

## RELATÓRIO DE RESULTADOS 3T22

Curitiba, 10 de novembro de 2022 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2022 (3T22). Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 3T22 e 3T21, exceto quando indicado de outra forma.

### Destaques Rumo do 3T22

- A Rumo alcançou o recorde de volume transportado, de 20,3 bilhões de TKU, 23,8% acima do 3T21.
- A Companhia cresceu 0,9 p.p. no *market share* de grãos no Mato Grosso em relação ao 3T21, e obteve 42,9% de participação.
- Melhora nos indicadores operacionais da Companhia, com destaque para a redução de 13,4% no giro de vagões no porto de Santos/SP e redução de 5,3% no consumo de combustível por TKU.
- O EBITDA alcançou R\$ 1.429 milhões, crescimento de 58,2%, refletindo os maiores volumes e o ganho de 23,2% em tarifa.
- O lucro líquido foi de R\$ 309 milhões, refletindo o maior EBITDA, apesar do elevado patamar de juros. A alavancagem reduziu para 2,4x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM.
- O Capex foi de R\$ 607 milhões no trimestre, 21,6% abaixo do 3T21. No acumulado do ano, totalizou R\$ 1.977 milhões, e segue em linha com o *guidance* previsto.

3T22	3T21	Var.%	Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	9M22	9M21	Var.%
20.260	16.367	23,8%	<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	57.001	48.145	18,4%
3.627	3.095	17,2%	<b>Volume elevado total (TU mil)</b>	9.487	9.596	-1,1%
1.719	1.350	27,3%	<b>Volume de solução logística (TU mil)</b>	4.244	3.965	7,0%
2.951	1.966	50,1%	<b>Receita operacional líquida</b>	7.622	5.927	28,6%
(1.829)	(1.389)	31,6%	Custo dos serviços prestados	(5.060)	(3.981)	27,1%
1.122	576	94,6%	<b>Lucro bruto</b>	2.561	1.946	31,6%
38,0%	29,3%	8,7 p.p	<b>Margem bruta (%)</b>	33,6%	32,8%	0,8 p.p
(131)	(137)	-4,4%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(347)	(368)	-5,6%
(9)	(11)	-19,1%	Outras receitas (despesas) operacionais	(93)	(9)	>100%
12	8	48,7%	Equivalência patrimonial	27	12	>100%
993	436	>100%	<b>Lucro operacional</b>	2.147	1.581	35,8%
436	467	-6,6%	Depreciação e amortização	1.482	1.350	9,8%
1.429	903	58,2%	<b>EBITDA</b>	3.629	2.931	23,8%
48,4%	46,0%	2,4 p.p	<b>Margem EBITDA (%)</b>	47,6%	49,5%	-1,9 p.p.
-	-	>100%	Processo de renovação da Malha Paulista	-	(53)	-100,0%
1.429	903	58,2%	<b>EBITDA ajustado</b>	3.629	2.878	26,1%
48,4%	46,0%	2,4 p.p	<b>Margem EBITDA comparável (%)</b>	47,6%	48,6%	-1,0 p.p.
309	51	>100%	<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	271	540	-49,8%
607	774	-21,6%	<b>Capex</b>	1.977	2.753	-28,2%

### [Teleconferência de Resultados](#)

11 de novembro de 2022

[Português\\* - 14h00 \(horário de Brasília\)](#)

\*Com tradução simultânea para inglês

Tel (BR): + 55 (11) 4090 – 1621

Tel (US): +1 (844) 204 - 8942

+1 (412) 717 - 9627

Senha: RUMO

### [Relações com Investidores](#)

E-mail: [ir@rumolog.com](mailto:ir@rumolog.com)

Website: [ri.rumolog.com](http://ri.rumolog.com)

**RAIL**  
B3 LISTED NM

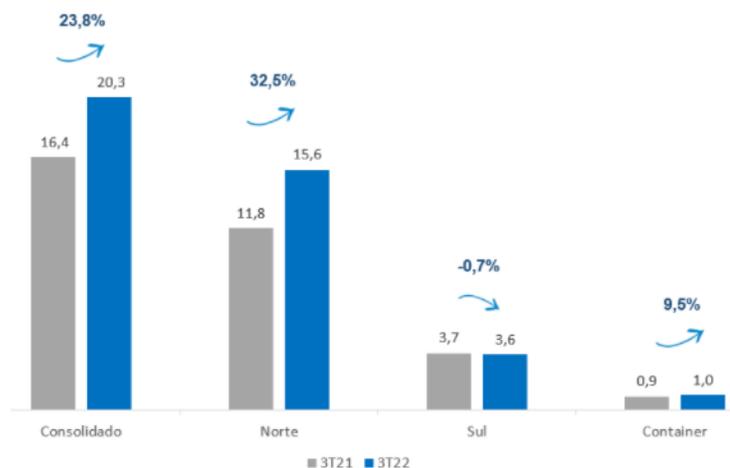
## 1. Sumário Executivo do 3T22

Em 2022, com base em dados de consultorias terceirizadas, estimamos que a safra de **soja** do Brasil foi de 127 milhões de toneladas, das quais 77 milhões devem ser exportadas. Enquanto o MT produziu cerca de 41 milhões de toneladas, sendo 26 milhões destinadas à exportação, em GO estima-se uma produção de 17 milhões de toneladas, com 10 milhões exportadas. Apesar do crescimento na região Centro-Oeste, a estiagem provocou uma quebra de safra nos estados da região Sul. Considerando a estimativa atual, cerca de 5,7 milhões de toneladas ainda podem escoar entre outubro e dezembro no Brasil.

Já as estimativas das consultorias para a produção de **milho** se mantêm em 114 milhões de toneladas, aproximadamente 42 milhões devem ser exportadas. Enquanto o MT deve produzir cerca de 39 milhões de toneladas e destinar 26 milhões à exportação, em GO é esperada uma produção de 10 milhões de toneladas, sendo 3 milhões para exportação. Por ora, o *farmer selling* de milho está evoluindo em um ritmo mais cadenciado em relação à média dos últimos cinco anos, o que pode resultar em exportações menos concentradas. Além disso, a dinâmica de preços para o segundo semestre permanece mais favorável e os preços de frete apresentaram importante correção ao longo de 2022.

**O volume transportado pela Rumo no trimestre alcançou 20,3 bilhões de TKU, 23,8% acima do mesmo período do ano anterior.** Este resultado é consequência de uma maior safra de milho, de uma sazonalidade de exportação cadenciada, do *ramp-up* da Malha Central e da melhor performance operacional, que permitiu ganhos de capacidade. Com isso, houve crescimento de 27,4% no segmento de produtos agrícolas no consolidado, principalmente do milho, que subiu 60,2%. A performance da Operação Norte evoluiu 32,5%, impulsionada pela melhora de 34,2% em produtos agrícolas, que cresceram 20,4% nas Malhas Norte e Paulista, e mais do que dobraram na Malha Central, que se destacou em produtos agrícolas e iniciou o transporte de açúcar e fertilizantes. A Operação Sul apresentou estabilidade, ainda impactada pela quebra de safra de soja, que foi compensada pela recuperação do volume de milho frente ao ano anterior.

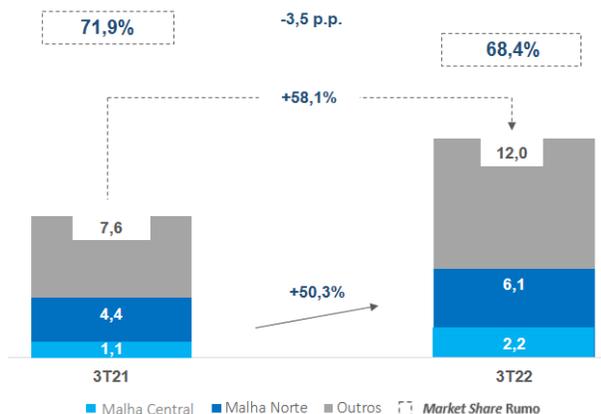
Volume Trimestral – Consolidado e por Operação  
(Bilhões TKU)



Fonte: Sistema Rumo

No 3T22, o mercado de exportações via porto de Santos cresceu 4,4 milhões de toneladas em relação ao cenário de quebra de safra em 2021, das quais aproximadamente 2,7 milhões foram absorvidas pela Rumo, que cresceu 50,3%. A **redução de 3,5 p.p de market share de grãos** exportados pelo Porto de Santos (SP) em relação ao 3T21, se deve à menor demanda por logística durante a quebra de safra de milho de 2021, que requereu uma atuação comercialmente mais agressiva por parte da Companhia para maximizar a margem de contribuição, resultando em um maior nível de *market share*.

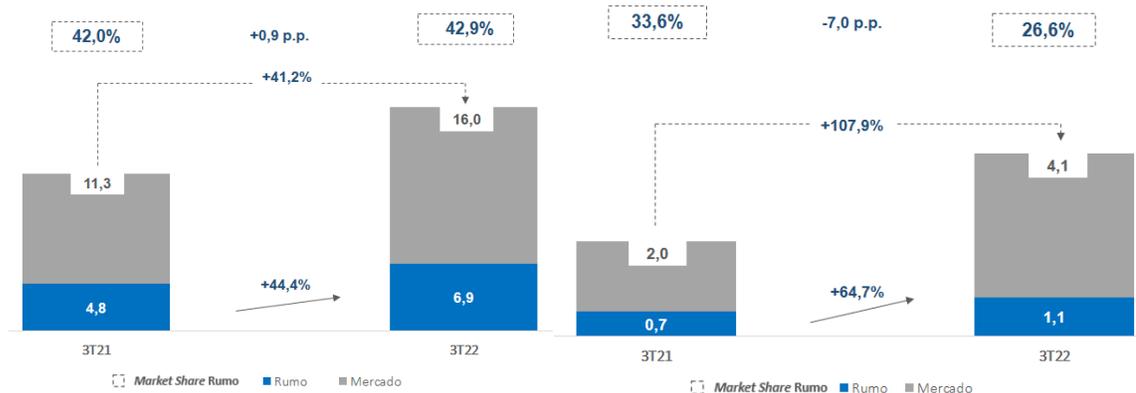
Exportações de grãos pelo porto de Santos (SP) e *market share* Rumo  
(Milhões de toneladas e %)



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

Analisando apenas as exportações de grãos do Mato Grosso, **houve ganho de share de 0,9 p.p.** O volume transportado pela Rumo cresceu 44,4%, enquanto o mercado teve incremento de 41,2%, em razão da melhora de competitividade e da contratação antecipada de volumes, além dos ganhos de volume no leste do estado, atendidos pela Malha Central. No estado de Goiás, **o market share caiu 7,0 p.p.**, reflexo do maior atendimento a cargas originadas no leste do Mato Grosso pelo Terminal de Rio Verde, que tem se mostrado a solução logística mais competitiva na região. Priorizamos a utilização da capacidade para suprir maiores volumes do Mato Grosso, já que, diferentemente de Goiás, a demanda dificilmente fica represada para meses subsequentes.

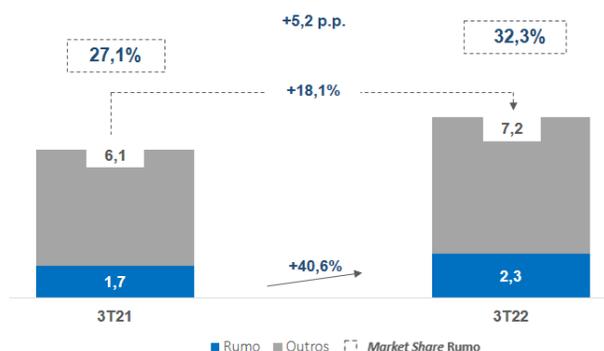
Exportação de grãos MT e GO  
(Milhões toneladas e %)



Fonte: Sistema Rumo

**A Operação Sul ganhou 5,2 p.p. no market share de transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC).** Enquanto o mercado expandiu 1,1 milhão de toneladas, a Rumo cresceu 0,6 milhão. Esta evolução foi impulsionada por uma melhora da competitividade no estado do MS e por um maior direcionamento de material rodante aos portos mencionados, em função da quebra de safra de soja mais acentuada no estado do RS.

Exportações de grãos pelos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco (SC) e *market share* Rumo (Milhões de toneladas e %)



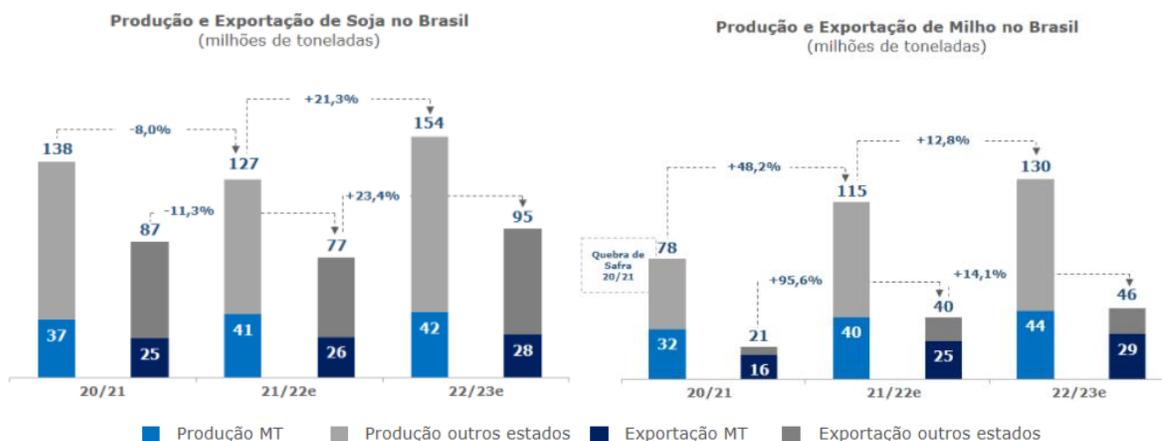
Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

A receita líquida totalizou R\$ 2.951 milhões no trimestre, 50,1% acima do 3T21, como consequência do aumento de 23,8% no volume e 23,2% na tarifa. A melhora da receita se deu em todas as operações, sendo 58,8% na Operação Norte, 21,2% na Operação Sul e 49,5% na Operação de Contêineres.

O EBITDA alcançou R\$ 1.429 milhões no 3T22, 58,2% superior ao 3T21. A margem EBITDA fechou o trimestre em 48,4%, com evolução de 2,4 p.p. em relação ao 3T21. O ganho de 5% em eficiência energética mitigou parcialmente o aumento de 68% do custo de combustível, que juntamente com o maior volume transportado no trimestre elevaram o custo variável em 76%. Os custos fixos e despesas gerais e administrativas subiram 8,1%, em linha com a inflação no período.

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 309 milhões, com a melhora operacional no trimestre mitigando o aumento do custo financeiro em função de maior taxa de juros e inflação. A dívida abrangente líquida ficou em R\$ 9,7 bilhões e a alavancagem financeira reduziu para 2,4x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM.

Com relação ao mercado de soja para a safra 2022/2023, segundo as projeções da AgRural, o plantio no Brasil se encontra 7,3 p.p. mais avançado do que a média dos últimos cinco anos, com destaque para a região Centro-Oeste, que está 18 p.p. à frente da média. Até o momento, espera-se uma safra de 154 milhões de toneladas, das quais 95 milhões devem ser exportadas, 23,4% acima da safra anterior. Enquanto o MT deve produzir cerca de 42 milhões de toneladas, sendo 28 milhões destinadas à exportação, em GO estima-se uma produção de 17 milhões de toneladas, com 10 milhões exportadas. No caso do milho, apesar das estimativas ainda serem preliminares, há previsão de crescimento para o Brasil, de cerca de 15 milhões de toneladas na produção e 6 milhões para exportação.



Fonte: IM Rumo, AgRural e Cargonave.  
Nota: (e) – estimativa

# Relatório de Resultados

## 3T22

Na agenda de aspectos **ambientais, sociais e de governança (ESG)**, a Rumo recebeu importantes prêmios e reconhecimentos: i) 1º lugar pelo segundo ano consecutivo no prêmio Melhores da Dinheiro 2022, na categoria Logística; ii) Prêmio Ferrovias +Brasil do Minfra, na categoria “Destaque ESG”; iii) Selo em Direitos Humanos e Diversidade da Prefeitura de São Paulo; iv) Selo Ouro do Programa GHG Protocol Brasil referente ao reporte completo e auditado de suas emissões; e v) 3º lugar no anuário Época 360º no setor Infraestrutura, destacando-se com o 1º lugar nas dimensões de Governança e Inovação.

No mês de setembro, o Instituto Rumo completou seu primeiro ano de funcionamento, que foi criado com o objetivo de ampliar a inclusão socioprodutiva de jovens das comunidades no entorno da operação. Em 2022, além das atividades realizadas na cidade de Rondonópolis/MT, iniciamos os trabalhos em Cubatão/SP. Além disto, seguimos investindo em projetos incentivados com recursos de Imposto de Renda e ICMS em 14 municípios, a maior parte em locais estratégicos onde atuamos. Estes e outros temas relevantes serão tratados na edição de 2022 do Relatório Anual de Sustentabilidade.

## 2. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

3T22	3T21	Var. %	Sumário das Informações Financeiras (Valores em RS MM)	9M22	9M21	Var. %
20.260	16.367	23,8%	<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	57.001	48.145	18,4%
16.720	13.120	27,4%	<b>Produtos agrícolas</b>	47.058	38.949	20,8%
1.648	1.783	-7,6%	Soja	20.257	18.747	8,1%
2.673	2.274	17,6%	Farelo de soja	7.769	6.396	21,5%
9.596	5.992	60,2%	Milho	12.276	6.705	83,1%
1.497	1.400	6,9%	Açúcar	2.789	3.399	-17,9%
1.296	1.672	-22,5%	Fertilizantes	3.683	3.699	-0,4%
9	-	>100%	Outros grãos	283	4	>100%
2.556	2.348	8,9%	<b>Produtos industriais</b>	7.172	6.718	6,7%
1.575	1.414	11,4%	Combustível	4.425	3.968	11,5%
980	934	5,0%	Industriais	2.747	2.750	-0,1%
984	899	9,5%	<b>Contêiner</b>	2.771	2.478	11,8%
2.951	1.966	50,1%	<b>Receita operacional líquida</b>	7.622	5.927	28,6%
2.536	1.663	52,6%	Transporte	6.599	5.030	31,2%
120	88	37,2%	Elevação	310	265	17,2%
238	122	95,9%	Solução Logística <sup>1</sup>	507	367	38,2%
55	93	-40,6%	Outras receitas <sup>2</sup>	205	266	-22,9%
1.429	903	58,2%	<b>EBITDA</b>	3.629	2.931	23,8%
48,4%	46,0%	2,4 p.p.	Margem EBITDA (%)	47,6%	49,5%	-1,9 p.p.
-	-	>100%	Processo de renovação da Malha Paulista	-	(53)	-100,0%
1.429	903	58,2%	<b>EBITDA comparável</b>	3.629	2.878	26,1%
48,4%	46,0%	2,4 p.p.	Margem EBITDA comparável (%)	47,6%	48,6%	-1,0 p.p.

Nota 1: Receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário.

Nota 2: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras rodovias, e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay), dentre outros.

3T22	3T21	Var.	Tarifa por Operação	9M22	9M21	Var.
<b>Operação Norte</b>						
120,6	98,1	23,0%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	111,0	100,8	10,2%
77,2%	72,1%	5,1 p.p.	% Volume	79,1%	73,6%	5,6 p.p.
<b>Operação Sul</b>						
143,9	114,6	25,6%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	139,5	119,6	16,6%
18,0%	22,4%	-4,4 p.p.	% Volume	16,0%	21,3%	-5,3 p.p.
<b>Contêiner</b>						
129,1	94,7	35,8%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	115,5	95,0	21,7%
4,9%	5,5%	-0,6 p.p.	% Volume	4,9%	5,1%	-0,3 p.p.
<b>Consolidado</b>						
125,2	101,6	23,2%	Tarifa (R\$/TKUx1000)	115,8	104,5	10,8%

### 3. Resultados por Unidades de Negócio

#### Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista, Malha Central e Operação Portuária em Santos
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de Contêineres, incluindo a Brado Logística

Resultado por Unidade de Negócio 3T22	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
<b>Volume transportado (TKU milhões)</b>	<b>15.634</b>	<b>3.641</b>	<b>984</b>	<b>20.260</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.299</b>	<b>520</b>	<b>132</b>	<b>2.951</b>
Custo de produtos e serviços	(1.266)	(444)	(119)	(1.829)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>1.033</b>	<b>76</b>	<b>13</b>	<b>1.122</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>44,9%</i>	<i>14,6%</i>	<i>9,6%</i>	<i>38,0%</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(100)	(19)	(12)	(131)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. patrimonial	22	(22)	3	3
Depreciação e amortização	275	142	19	436
<b>EBITDA</b>	<b>1.230</b>	<b>177</b>	<b>22</b>	<b>1.429</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>53,5%</i>	<i>34,1%</i>	<i>17,0%</i>	<i>48,4%</i>

Resultado por Unidade de Negócio 9M22	Operação Norte	Operação Sul	Operação Contêiner	Consolidado
<b>Volume transportado (TKU milhões)</b>	<b>45.106</b>	<b>9.123</b>	<b>2.771</b>	<b>57.001</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>5.989</b>	<b>1.301</b>	<b>332</b>	<b>7.622</b>
Custo de produtos e serviços	(3.513)	(1.226)	(322)	(5.060)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>2.475</b>	<b>75</b>	<b>10</b>	<b>2.561</b>
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>41,3%</i>	<i>5,8%</i>	<i>3,1%</i>	<i>33,6%</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(258)	(56)	(33)	(347)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. patrimonial	(12)	(58)	3	(67)
Depreciação e amortização	1.002	422	58	1.482
<b>EBITDA</b>	<b>3.208</b>	<b>383</b>	<b>38</b>	<b>3.629</b>
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>53,6%</i>	<i>29,5%</i>	<i>11,5%</i>	<i>47,6%</i>

## Operação Norte

3T22	3T21	Var. %	Dados operacionais	9M22	9M21	Var. %
15.634	11.802	32,5%	Volume transportado total (TKU milhões)	45.106	35.413	27,4%
13.926	10.381	34,2%	Produtos agrícolas – Total	40.320	31.513	27,9%
11.038	9.164	20,4%	Produtos agrícolas - Malhas Norte e Paulista	33.122	28.776	15,1%
1.046	173	>100%	Soja	14.079	12.699	10,9%
2.214	1.846	20,0%	Farelo de soja	6.523	5.645	15,6%
6.412	5.052	26,9%	Milho	8.590	5.552	54,7%
276	641	-56,9%	Açúcar	814	1.626	-49,9%
1.088	1.453	-25,1%	Fertilizantes	3.116	3.254	-4,3%
2.889	1.216	>100%	Produtos agrícolas - Malha Central	7.199	2.737	>100%
208	115	81,3%	Soja	3.749	1.585	>100%
269	206	30,6%	Farelo de soja	674	206	>100%
2.014	896	>100%	Milho	2.242	946	>100%
274	-	>100%	Açúcar	307	-	>100%
124	-	>100%	Fertilizantes	226	-	>100%
1.708	1.422	20,1%	Produtos industriais - Malhas Norte e Paulista	4.786	3.900	22,7%
1.073	917	17,0%	Combustível	3.010	2.511	19,9%
635	505	25,7%	Industriais	1.776	1.389	27,9%
120,6	98,1	23,0%	Tarifa média transporte	111,0	100,8	10,2%
3.627	3.095	17,2%	Volume elevado total (TU mil)	9.487	9.596	-1,1%
33,2	28,4	17,1%	Tarifa média elevação (R\$/TU)	32,7	27,6	18,6%

O volume total transportado na Operação Norte alcançou 15,6 bilhões de TKU no 3T22, crescimento de 32,5% em relação ao mesmo período de 2021. O segmento de produtos agrícolas cresceu 34,2%, com destaque para o ganho de *market share* no Mato Grosso, acima do crescimento do mercado, impulsionado pela normalização da safra de milho e do maior volume remanescente de soja para exportação. No segmento de cargas industriais, a evolução foi de 20,1%, em função da migração de parte dos volumes de celulose da Operação Sul e do crescimento no segmento de biocombustíveis.

3T22	3T21	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	9M22	9M21	Var. %
2.299	1.448	58,8%	Receita operacional líquida	5.989	4.405	36,0%
1.886	1.158	62,9%	Transporte	5.007	3.568	40,3%
238	122	95,9%	Solução logística	507	367	38,2%
120	88	37,2%	Elevação portuária	310	265	17,2%
54	81	-33,1%	Outras receitas <sup>3</sup>	165	205	-19,8%
(1.266)	(905)	39,9%	Custo dos serviços prestados	(3.513)	(2.611)	34,5%
(746)	(393)	90,0%	Custo variável	(1.832)	(1.141)	60,6%
(248)	(196)	26,9%	Custo fixo	(687)	(556)	23,6%
(272)	(317)	-14,1%	Depreciação e amortização	(994)	(915)	8,7%
1.033	543	90,2%	Lucro bruto	2.475	1.793	38,1%
44,9%	37,5%	7,4 p.p.	Margem bruta (%)	41,3%	40,7%	0,6 p.p.
(100)	(101)	-1,5%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(258)	(273)	-5,4%
22	4	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	(12)	49	>100%
275	320	-14,1%	Depreciação e amortização	1.002	921	8,8%
1.230	766	60,6%	EBITDA	3.208	2.491	28,8%
53,5%	52,9%	0,6 p.p.	Margem EBITDA (%)	53,6%	56,5%	-2,9 p.p.
-	-	>100%	Processo de renovação da Malha Paulista	-	(53)	-100,0%
1.230	766	60,6%	EBITDA ajustado	3.208	2.438	31,6%
53,5%	52,9%	0,6 p.p.	Margem EBITDA comparável (%)	53,6%	55,3%	-1,7 p.p.

Nota 3: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*) e volume referente a Transbordo.

O EBITDA no 3T22 foi de R\$ 1,23 bilhão, 60,6% acima do mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o momento favorável ao mercado de logística, após a recuperação da safra do milho, além do repasse do aumento do diesel, o que propiciou crescimento de 23,0% das tarifas. A margem EBITDA foi de 53,5%, 0,6 p.p. acima do 3T21, ainda impactada pelo maior preço do combustível. O custo fixo e as despesas gerais, comerciais e administrativas subiram 17,2%, principalmente em função da ampliação da operação na Malha Central e do rateio de custos operacionais corporativos, que segue a representatividade de cada operação no volume. O custo variável cresceu 90%, em razão do maior volume transportado e do aumento do preço do combustível, de 73%, que foi parcialmente mitigado pela melhora de 4% da eficiência energética.

## Operação Sul

3T22	3T21	Var. %	Dados operacionais	9M22	9M21	Var. %
3.641	3.665	-0,7%	<b>Volume transportado total (TKU milhões)</b>	9.123	10.255	-11,0%
2.793	2.739	2,0%	<b>Produtos agrícolas</b>	6.737	7.436	-9,4%
394	1.495	-73,6%	Soja	2.429	4.463	-45,6%
190	222	-14,5%	Farelo de soja	572	545	5,0%
1.169	44	>100%	Milho	1.444	207	>100%
947	759	24,8%	Açúcar	1.668	1.773	-5,9%
84	219	-61,7%	Fertilizantes	341	445	-23,3%
9	-	>100%	Outros grãos	283	4	>100%
848	926	-8,4%	<b>Produtos industriais</b>	2.386	2.819	-15,4%
503	498	1,0%	Combustível	1.416	1.457	-2,8%
345	429	-19,5%	Industriais	970	1.362	-28,8%
143,9	114,6	25,6%	<b>Tarifa média transporte</b>	139,5	119,6	16,6%

A Operação Sul transportou 3,6 bilhões de TKU, estável em relação ao 3T21. O resultado reflete principalmente a quebra de safra de soja, que reduziu o volume em 73,6%, compensada pelo maior volume de milho. A queda de 8,4% em produtos industriais se deu em função da migração de parte dos volumes de celulose para a Operação Norte.

3T22	3T21	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	9M22	9M21	Var. %
520	429	21,2%	<b>Receita operacional líquida</b>	1.301	1.277	1,8%
524	420	24,8%	Transporte	1.272	1.227	3,7%
(4)	9	>100%	Outras receitas <sup>4</sup>	29	51	-43,6%
(444)	(402)	10,4%	<b>Custo dos serviços prestados</b>	(1.226)	(1.130)	8,5%
(166)	(121)	37,2%	Custo variável	(411)	(323)	27,1%
(136)	(150)	-9,6%	Custo fixo	(394)	(418)	-5,8%
(142)	(131)	8,5%	Depreciação e amortização	(421)	(389)	8,4%
76	27	>100%	<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	75	148	-49,0%
14,6%	6,3%	8,3 p.p.	<b>Margem bruta (%)</b>	5,8%	11,6%	-5,8 p.p.
(19)	(26)	-26,6%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(56)	(69)	-19,1%
(22)	(10)	>100%	Outras receitas (despesas) op. e eq.	(58)	(50)	16,3%
142	131	8,6%	Depreciação e amortização	422	389	8,4%
177	122	44,6%	<b>EBITDA</b>	383	418	-8,2%
34,1%	28,5%	5,6 p.p.	<b>Margem EBITDA (%)</b>	29,5%	32,7%	-3,2 p.p.

Nota 4: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

O EBITDA da Operação Sul totalizou R\$ 177 milhões no 3T22, 44,6% acima do 3T21, impulsionado pelo crescimento de tarifa de 25,6%, principalmente em função das tarifas de cargas industriais, que em geral possuem contratos de longo-prazo com reajustes de inflação e diesel e da melhor condição de mercado para o segmento de produtos agrícolas. O custo variável cresceu 37,2%, principalmente em razão do aumento de 55% no preço de combustível, mesmo com a melhora de 2% na eficiência energética. Os custos fixos e despesas gerais e administrativas caíram 11,9%, em decorrência da quebra de safra de soja, que impactou os volumes e resultou no menor nível de rateio de custos operacionais corporativos. Com isso, a margem EBITDA apresentou crescimento de 5,6 p.p., e foi de 34,1%.

## Operação de Contêineres

3T22	3T21	Var. %	Dados operacionais	9M22	9M21	Var. %
28.303	22.132	27,9%	<b>Volume total em contêineres</b>	79.345	65.448	21,2%
129,1	94,7	35,8%	Tarifa média intermodal (R\$/TKUx1000)	115,5	95,0	21,7%
984	899	9,5%	<b>Volume total (milhões de TKU)</b>	2.771	2.478	11,8%

O volume da Operação de Contêineres cresceu 9,5% frente ao 3T21, atingindo 984 milhões de TKU. O resultado se deve ao incremento de 32,7% no volume de contêineres nos segmentos de exportação, com destaque para o algodão, bobinas de papel e cargas refrigeradas. O mercado interno cresceu 21,8%, com destaque para os bens de consumo, milho, fertilizante e defensivos agrícolas.

3T22	3T21	Var. %	Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	9M22	9M21	Var. %
132	88	49,5%	<b>Receita operacional líquida</b>	332	245	35,4%
127	85	48,7%	Transporte	320	235	36,0%
5	3	68,8%	Outras receitas <sup>5</sup>	12	10	20,2%
(119)	(83)	44,5%	<b>Custo dos serviços prestados</b>	(322)	(240)	34,0%
(71)	(45)	58,3%	Custo variável	(183)	(128)	42,1%
(29)	(22)	36,3%	Custo fixo	(81)	(73)	11,6%
(19)	(16)	17,0%	Depreciação e amortização	(58)	(39)	49,0%
13	6	>100%	<b>Lucro bruto</b>	10	5	>100%
9,6%	6,5%	3,1 p.p.	<i>Margem bruta (%)</i>	3,1%	2,1%	1 p.p.
(12)	(10)	24,5%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(33)	(26)	28,2%
3	3	-3,4%	Outras receitas (despesas) operacionais	3	4	-24,5%
19	16	17,5%	Depreciação e amortização	58	40	46,2%
22	15	47,7%	<b>EBITDA</b>	38	23	66,6%
17,0%	17,2%	-0,2 p.p.	<i>Margem EBITDA (%)</i>	11,5%	9,3%	2,2 p.p.

Nota 5: Inclui receita das unidades de serviço.

A Operação de Contêineres apresentou EBITDA de R\$ 22 milhões no 3T22, crescimento de 47,7% em relação ao mesmo período de 2021, em função de um mix de cargas mais concentrado em produtos de maior valor agregado. O custo variável aumentou 58,3%, principalmente em função do aumento do preço do diesel durante o ano de 2022 que reflete em maiores custos de frete das pontas rodoviárias e ferroviárias. O custo fixo e as despesas gerais e administrativas subiram 28,1% devido à estruturação para atendimento das operações de algodão e mercado interno, além dos maiores gastos com tecnologia. Com isso, a margem EBITDA atingiu 17,0%, estável em relação ao terceiro trimestre de 2021.

## 4. Demais Linhas do Resultado

## Composição dos Custos dos Serviços Prestados e Despesas Gerais e Administrativas

3T22	3T21	Var. %	Custos Consolidados (Valores em R\$ MM)	9M22	9M21	Var. %
(1.960)	(1.526)	28,4%	<b>Custos consolidados e Despesas Comerciais, Gerais e Admin.</b>	<b>(5.408)</b>	<b>(4.349)</b>	<b>24,3%</b>
<b>(983)</b>	<b>(558)</b>	<b>76,0%</b>	<b>Custos variáveis</b>	<b>(2.425)</b>	<b>(1.592)</b>	<b>52,3%</b>
(780)	(470)	66,0%	Custo variável de transporte ferroviário	(1.967)	(1.318)	49,2%
(653)	(339)	92,8%	Combustível e lubrificantes	(1.573)	(972)	61,8%
(127)	(131)	-3,1%	Outros custos variáveis <sup>6</sup>	(393)	(346)	13,8%
(174)	(83)	>100%	Custo variável Solução Logística <sup>7</sup>	(420)	(258)	62,7%
(29)	(5)	>100%	Custo variável de Elevação	(39)	(16)	>100%
<b>(541)</b>	<b>(501)</b>	<b>8,1%</b>	<b>Custos fixos e Despesas Comerciais, Gerais Administrativas</b>	<b>(1.501)</b>	<b>(1.407)</b>	<b>6,6%</b>
(251)	(223)	12,6%	Custos com pessoal	(697)	(659)	5,8%
(162)	(144)	12,4%	Outros custos de operação <sup>8</sup>	(465)	(388)	19,8%
(128)	(134)	-4,2%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(338)	(360)	-6,0%
<b>(436)</b>	<b>(467)</b>	<b>-6,6%</b>	<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(1.482)</b>	<b>(1.350)</b>	<b>9,8%</b>

Nota 6: Custos como: aluguel / locação, energia elétrica, ponta rodoviária na Operação de Contêineres, *take or pay* e direito de passagem.

Nota 7: Custos de frete com terceiros incluem contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

Nota 8: Outros custos de operação incluem manutenção, serviços com terceiros, segurança e facilities, além de outros custos fixos.

No 3T22, o **custo variável** apresentou crescimento de 76% quando comparado ao 3T21. O aumento do gasto com combustível foi decorrente dos maiores volumes transportados e do preço do combustível, que subiu 68%, apesar de um ganho de eficiência energética de 5%. O custo de solução logística foi impactado pelos maiores volumes e pela alta do preço do frete rodoviário, decorrente de inflação e do aumento do custo de diesel. Outros custos variáveis reduziram 3,1%, apesar do crescimento de volume, principalmente em razão da redução do direito de passagem cobrado pela MRS, que apresentou decréscimo desde junho.

Os **custos fixos e despesas gerais e administrativas** tiveram acréscimo de 8,1% em relação ao ano anterior, apesar do maior nível de custos na Operação Norte, decorrente da maior atividade na Malha Central. Já a Operação Sul apresentou redução, apesar da pressão de inflação. Os custos de depreciação e amortização reduziram 6,6%, em função de revisões de vida útil em terminais da Operação Norte e a suspensão da depreciação na empresa Elevações Portuárias S.A. durante o período em que está disponível para venda.

## Resultado Financeiro

3T22	3T21	Var. %	Resultado financeiro (Valores em R\$ MM)	9M22	9M21	Var. %
(632)	(310)	>100%	<b>Custo da dívida bancária abrangente bruta<sup>9</sup></b>	(1.689)	(624)	>100%
(4)	(8)	-47,4%	Encargos sobre arrendamento mercantile	(11)	(29)	-62,1%
250	85	>100%	Rendimentos de aplicações financeiras	654	172	>100%
<b>(386)</b>	<b>(233)</b>	<b>65,5%</b>	<b>(=) Custo da dívida abrangente líquida</b>	<b>(1.047)</b>	<b>(481)</b>	<b>&gt;100%</b>
(111)	(32)	>100%	Variação monetária sobre os passivos de concessão	(280)	(80)	>100%
(81)	(78)	3,6%	Passivos de arrendamento <sup>10</sup>	(267)	(289)	-7,8%
(50)	(51)	-2,4%	Juros sobre contingências e contratos comerciais	(174)	(109)	60,0%
16	36	-56,2%	Demais receitas financeiras	64	44	44,1%
<b>(612)</b>	<b>(359)</b>	<b>70,4%</b>	<b>(=) Resultado financeiro</b>	<b>(1.704)</b>	<b>(915)</b>	<b>86,3%</b>

Nota 9: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

Nota 10: Considera ajustes conforme IFRS 16.

O **resultado financeiro** no 3T22 teve um incremento de R\$ 253 milhões quando comparado ao 3T21. O custo da dívida abrangente líquida foi maior principalmente pelo reflexo no aumento do CDI e índices de inflação, principais indexadores das dívidas, bem como um pequeno incremento na dívida líquida. Os passivos de concessão e arrendamento da Companhia também foram impactados pela variação nos índices supracitados.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

3T22	3T21	Var. %	Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	9M22	9M21	Var. %
<b>382</b>	<b>77</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>Lucro antes do IR/CS</b>	<b>443</b>	<b>666</b>	<b>-33,5%</b>
34,0%	34,0%		Alíquota teórica de IR/CS	34,0%	34,0%	
<b>(130)</b>	<b>(26)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>Receita (despesa) teórica com IR/CS</b>	<b>(151)</b>	<b>(227)</b>	<b>-33,5%</b>
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</b>						
(8)	(45)	-81,1%	Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas <sup>11</sup>	(228)	(120)	89,6%
57	38	49,0%	Incentivo fiscal advindo da Malha Norte <sup>12</sup>	152	197	-23,2%
4	3	50,4%	Equivalência patrimonial	9	4	>100%
5	4	32,4%	Outros efeitos	46	19	>100%
<b>(73)</b>	<b>(27)</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>Receita (despesa) com IR/CS</b>	<b>(172)</b>	<b>(127)</b>	<b>35,5%</b>
19,0%	34,5 %	-15,5 p.p.	Alíquota efetiva (%)	38,8%	19,0%	19,8 p.p.
(142)	(91)	55,8%	IR/CS corrente	(272)	(475)	-42,7%
69	64	8,1%	IR/CS diferido	100	348	-71,3%

Nota 11: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota 12: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito à redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023.

## 5. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 3T22, foi de R\$ 17,2 bilhões, 0,6% acima do 2T22, refletindo majoritariamente o *accrual* de juros sobre as dívidas vigentes. O endividamento líquido manteve-se em R\$ 9,7 bilhões. Com isso, a alavancagem apresentou melhora para 2,4x, em função do EBITDA (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM).

Endividamento total (Valores em R\$ MM)	3T22	2T22	Var.%
Bancos comerciais	986	878	12,3%
NCE	553	548	0,9%
BNDES	2.635	2.770	-4,9%
Debêntures	8.257	8.159	1,2%
Senior notes 2025, 2028 e 2032	4.350	4.440	-2,0%
<b>Endividamento bancário</b>	<b>16.781</b>	<b>16.795</b>	<b>-0,1%</b>
Arrendamento financeiro <sup>13</sup>	135	150	-9,7%
Instrumentos derivativos líquidos	312	175	78,9%
<b>Endividamento abrangente bruto</b>	<b>17.229</b>	<b>17.119</b>	<b>0,6%</b>
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários <sup>14</sup>	(7.452)	(7.526)	-1,0%
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(64)	(23)	>100%
<b>Endividamento abrangente líquido</b>	<b>9.713</b>	<b>9.570</b>	<b>1,5%</b>
EBITDA LTM <sup>15</sup>	4.048	3.522	14,9%
<b>Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM)</b>	<b>2,4x</b>	<b>2,7x</b>	<b>-11,1%</b>

Nota 13: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

Nota 14: No 3T22 inclui a desconsolidação do caixa e TVM, de R\$ 342 milhões, referente à classificação contábil da EPSA.

Nota 15: O EBITDA LTM refere-se à soma dos últimos doze meses do EBITDA e considera o resultado da EPSA.

Abaixo, segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	3T22
<b>Saldo inicial da dívida abrangente líquida</b>	<b>9.570</b>
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(7.549)
<b>Saldo inicial da dívida abrangente bruta</b>	<b>17.119</b>
<b>Itens com impacto caixa</b>	<b>(520)</b>
Captação de novas dívidas	147
Amortização de principal	(188)
Amortização de juros	(238)
Variação em instrumentos derivativos líquidos	(242)
<b>Itens sem impacto caixa</b>	<b>630</b>
Provisão de juros ( <i>accrual</i> )	237
Variação monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	14
Instrumentos derivativos líquidos	379
<b>Saldo final da dívida abrangente bruta</b>	<b>17.229</b>
Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários <sup>16</sup>	(7.452)
Caixa restrito vinculado a dívidas bancárias	(64)
<b>Saldo final da dívida abrangente líquida</b>	<b>9.713</b>

Nota 16: No 3T22 considera a desconsolidação do caixa e TVM, de R\$ 342 milhões, referente à classificação contábil da EPSA

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis considerados como leasing financeiro, deduzidos de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito de aplicações financeiras vinculado a empréstimos e instrumentos derivativos. Os *covenants* para dezembro de 2022 são: alavancagem máxima de 3,0x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/Resultado financeiro.

## 6. Capex

3T22	3T21	Var.%	Investimento (Valores em R\$ MM)	9M22	9M21	Var.%
607	774	-21,6%	Investimento total <sup>17</sup>	1.977	2.753	-28,2%
296	265	11,8%	Recorrente	828	817	1,4%
311	510	-39,0%	Expansão	1.149	1.935	-40,6%

Nota 17: Valores em regime de caixa.

No terceiro trimestre de 2022, o Capex foi de R\$ 607 milhões, redução de 21,6% em relação ao 3T21, em linha com o *guidance* divulgado ao Mercado.

O Capex recorrente no trimestre foi de R\$ 296 milhões, 11,8% acima do 3T21, recuperando o menor nível apresentado no primeiro trimestre em função de *phasing* e conforme o planejado para o ano.

O Capex de expansão alcançou R\$ 311 milhões, o que representa uma redução de 39% em relação ao mesmo período de 2021. A queda decorre principalmente dos menores níveis de investimento em locomotivas e terminais na Malha Central, após o início da operação em São Simão e Rio Verde. Apesar da redução apresentada, a Rumo segue implementando as obras do caderno de investimentos oriundos da renovação da Malha Paulista e da fase operacional da Malha Central, além da aquisição de vagões, obras de modernização na via permanente, duplicações e implantação do *Positive Train Control* - PTC. Esses projetos, além de aumentar a capacidade e promover maior nível de eficiência, permitem, entre outros ganhos, a redução do consumo de combustível, fundamental para redução de emissões específicas de gases de efeito estufa.

## 7. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

	3T22	3T21	Fluxo de caixa indireto (Valores em R\$ MM)	9M22	9M21
	1.429	903	EBITDA	3.629	2.931
	(113)	(170)	Variações <i>working capital</i> e efeitos não caixa	(249)	(544)
	245	78	Resultado financeiro operacional	630	161
<b>(a)</b>	<b>1.561</b>	<b>811</b>	<b>(=) Fluxo de caixa operacional (FCO)</b>	<b>4.010</b>	<b>2.548</b>
	(607)	(774)	Capex	(1.977)	(2.753)
<b>(b)</b>	<b>(296)</b>	<b>(265)</b>	<b>Recorrente</b>	<b>(828)</b>	<b>(817)</b>
	(311)	(510)	Expansão	(1.149)	(1.935)
	1	-	Venda de ativos	1	3
	(342)	-	Caixa movimentado para ativos mantidos para venda	(342)	-
	-	5	Dividendos recebidos	4	8
<b>(c)</b>	<b>(948)</b>	<b>(770)</b>	<b>(=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)</b>	<b>(2.314)</b>	<b>(2.741)</b>
	147	3.657	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	239	6.377
	(266)	(261)	Amortização de principal	(3.717)	(6.675)
	-	-	Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos	(94)	-
	(285)	(286)	Amortização de juros	(1.004)	(973)
	(1)	(5)	Dividendos pagos	(38)	(7)
	-	-	Integralização de capital, líquido de custos de emissão de ações	1	-
	-	-	Compra de ações em tesouraria	(25)	(30)
	(242)	57	Instrumentos financeiros derivativos	(411)	1.642
	(40)	(5)	Caixa restrito	(44)	56
	-	(389)	Aquisição de participação de não controlador	(0)	(389)
	<b>(687)</b>	<b>2.769</b>	<b>(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)</b>	<b>(5.094)</b>	<b>3</b>
	<b>0</b>	<b>80</b>	<b>Impacto da variação cambial nos saldos de caixa</b>	<b>(24)</b>	<b>293</b>
	<b>(74)</b>	<b>2.890</b>	<b>(=) Caixa líquido gerado (consumido)</b>	<b>(3.422)</b>	<b>103</b>
	<b>7.526</b>	<b>6.388</b>	<b>(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial</b>	<b>10.874</b>	<b>9.175</b>
	<b>7.452</b>	<b>9.278</b>	<b>(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final</b>	<b>7.452</b>	<b>9.278</b>
<b>Métricas</b>					
	<b>1.265</b>	<b>546</b>	<b>(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)</b>	<b>3.182</b>	<b>1.731</b>
	<b>613</b>	<b>41</b>	<b>(=) Geração (consumo) de caixa após o FCI (a+c)</b>	<b>1.696</b>	<b>(193)</b>

## 8. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiros.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	3T22	3T21	Var. %	9M22	9M21	Var. %
<b>Consolidado</b>						
<i>Operating ratio</i>	66%	78%	-15,4%	71%	73%	-2,7%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	3,39	3,58	-5,3%	3,37	3,64	-7,4%
Acidentes ferroviários (MM AC/ trem x milha) <sup>18</sup>	2,70	2,40	12,5%	3,40	3,90	-12,8%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT) <sup>19</sup>	0,25	0,22	13,6%	0,25	0,22	13,6%
<b>Transit time Operação Norte<sup>20</sup></b>						
Rondonópolis (MT) a Santos (SP) (horas)	87,3	87,5	-0,2%	85,0	90,5	-6,1%
<b>Giro de Vagões<sup>21</sup></b>						
Giro em Santos (SP) (horas)	16,9	19,6	-13,4%	17,5	19,7	-11,2%

Nota 18: Resultado em padrão internacional, conforme critérios da FRA (Federal Railroad Administration). A taxa de acidentes ferroviários reflete o número de descarrilamentos que resultaram em danos superiores a US\$11.300, dividido pelo total de milhas percorridas durante o período.

Nota 19: Considera a soma dos valores médios acumulados nos últimos 12 meses dos indicadores de acidentes com afastamento (CAF) e sem afastamento (SAF). A partir do 1T22, o indicador considera a Malha Central nos três trimestres comparados.

Nota 20: Considera o tempo de trânsito entre Rondonópolis (MT) e Santos (SP).

Nota 21: Compreende o período entre entrada e saída do Porto de Santos (SP).

**Operating Ratio:** O indicador representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida. No 3T22 houve crescimento de 50,1% da receita líquida, inferior à alta de custos incluindo depreciação, que foi de 28,4% o que refletiu na queda de 15,4% do indicador.

**Consumo de diesel:** A melhora de 5,3% no indicador em relação ao mesmo período do ano passado reflete a maior eficiência no consumo unitário de diesel das locomotivas, em razão dos investimentos em tecnologia e inovação, da consolidação da operação dos trens com 120 vagões na Operação Norte, além das obras de revitalização da via permanente e da modernização da frota. Além disso, um mix com maior volume na Operação Norte ajudou a reduzir o consumo médio.

**Acidentes ferroviários:** O indicador, que segue os critérios da FRA (Federal Railroad Administration) para determinar a taxa de acidentes ferroviários com descarrilamentos e danos superiores a US\$11.300, em função da distância percorrida, teve acréscimo de 12,5%. No ano, o indicador apresenta melhora de 12,8%, como consequência da disciplina de execução do Plano Estratégico de Segurança pelas áreas de operação e manutenção da companhia.

**Acidentes pessoais:** No terceiro trimestre de 2022, a taxa que aponta a quantidade de acidentes com afastamento (CAF) por homem hora trabalhadas foi de 0,14, enquanto a taxa para os acidentes sem afastamento (SAF) por homem hora trabalhadas, foi de 0,11. A taxa com a soma dos indicadores apresentou alta de 13,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Companhia segue focada em manter a taxa de acidentes com afastamento (CAF) abaixo da tolerância média de 0,15 até 2025, conforme compromisso assumido em 2020.

**Transit time na Operação Norte e giro de vagões em Santos (SP):** Neste trimestre, o tempo de trânsito entre Rondonópolis (MT) e Santos (SP) se manteve estável na comparação ano contra ano, mesmo com importante crescimento de volume. No resultado acumulado em 9M22, o indicador apresentou significativa redução, de 6,1%. Quanto ao giro de vagões em Santos (SP), reduzimos em 13,4% o tempo médio, enquanto no acumulado, a evolução foi de 11,2%. Esta evolução dos indicadores, mesmo com o maior volume performedo, é consequência dos investimentos e das melhorias de gestão operacional implementadas.

## 9. Guidance 2022

Conforme Fato Relevante divulgado nesta data, esta seção apresenta uma atualização das projeções para o ano de 2022.

	Realizado 2021	Guidance anterior	Guidance atualizado
Volume (Bilhões TKU)	64,0	72,0 ≤ Δ ≤ 76,0	74,5 ≤ Δ ≤ 76,0
EBITDA (R\$ MM)	3.350	4.100 ≤ Δ ≤ 4.500	4.450 ≤ Δ ≤ 4.600
Capex (R\$ MM)	3.453	2.700 ≤ Δ ≤ 2.900	2.700 ≤ Δ ≤ 2.900

*Principais premissas:*

- i. O EBITDA considera os ajustes que são devidamente destacados nos relatórios de resultado da Companhia a cada trimestre, ou seja, reflete os resultados recorrentes das operações, excluindo eventuais efeitos pontuais.*
- ii. Premissas macroeconômicas baseadas em dados de reconhecidas consultorias terceirizadas;*
- iii. Não inclui a extensão da Malha Norte para Lucas do Rio Verde;*
- iv. Não considera potenciais projetos de M&A ou novas concessões, inclusive a alienação da participação acionária da Rumo na sua controlada Elevações Portuárias S.A..*
- v. Valores projetados são apresentados em termos nominais*

Não foram alteradas (i) as projeções de longo prazo, que permanecem aquelas indicadas no Fato Relevante divulgado em 12 de agosto de 2021, e (ii) as projeções para o Projeto Extensão da Rumo no Mato Grosso, 1ª Fase Rondonópolis – Campo Verde, divulgadas no Fato Relevante de 3 de novembro de 2022.

## 10. Anexos

## 10.1. Demonstrações Financeiras Rumo

## 10.1.1. Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial (Valores em R\$ MM)	30/09/22	30/06/22
<b>Ativo circulante</b>	<b>10.157</b>	<b>9.311</b>
Caixa e equivalentes de caixa	6.589	6.235
Títulos e valores mobiliários	863	1.291
Contas a receber de clientes	635	623
Instrumentos financeiros derivativos	57	53
Estoques	219	261
Recebíveis de partes relacionadas	52	76
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	135	119
Outros tributos a recuperar	433	535
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	0	1
Ativos não circulantes disponíveis para venda	1.061	-
Outros ativos	112	116
<b>Ativo não circulante</b>	<b>35.361</b>	<b>35.708</b>
Contas a receber de clientes	19	20
Caixa restrito	71	31
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	350	347
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.748	1.798
Recebíveis de partes relacionadas	101	105
Outros tributos a recuperar	716	710
Depósitos judiciais	268	262
Instrumentos financeiros derivativos	826	983
Outros ativos	50	41
Investimentos em associadas	79	70
Imobilizado	16.527	16.464
Intangíveis	6.805	7.067
Direito de uso	7.799	7.812
<b>Ativo total</b>	<b>45.519</b>	<b>45.019</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>5.563</b>	<b>5.030</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.386	1.274
Passivos de arrendamento	422	420
Instrumentos financeiros derivativos	970	937
Fornecedores	579	625
Ordenados e salários a pagar	265	211
Imposto de renda e contribuição social correntes	5	30
Outros tributos a pagar	48	68
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	8	9
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	185	177
Pagáveis a partes relacionadas	305	292
Receitas diferidas	5	5
Outros passivos financeiros	890	710
Passivos não circulantes disponíveis para venda	227	-
Outros contas a pagar	266	272
<b>Passivo não circulante</b>	<b>24.666</b>	<b>25.017</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15.395	15.521
Passivos de arrendamento	2.852	2.837
Instrumentos financeiros derivativos	227	276
Outros tributos a pagar	0	0
Provisão para demandas judiciais	718	738
Arrendamentos e concessões em litígio e parcelados	3.000	3.092
Outros passivos financeiros	30	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.358	2.464
Receitas diferidas	34	35
Outras contas a pagar	52	54
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>15.290</b>	<b>14.973</b>
<b>Passivo total</b>	<b>45.519</b>	<b>45.019</b>

## 10.1.2. Demonstrativo do Resultado do Exercício

3T22	3T21	Var. %	Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	9M22	9M21	Var. %
2.951	1.966	50,1%	<b>Receita operacional líquida</b>	7.622	5.927	28,6%
(1.829)	(1.389)	31,6%	<b>Custo dos serviços prestados</b>	(5.060)	(3.981)	27,1%
1.122	576	94,6%	<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	2.561	1.946	31,6%
(131)	(137)	-4,4%	Despesas comerciais, gerais e administrativas	(347)	(368)	-5,6%
(9)	(11)	-19,1%	Outras receitas (despesas) operacionais,	(93)	(9)	>100%
12	8	48,7%	Equivalência patrimonial	27	12	>100%
(612)	(359)	70,4%	Resultado financeiro, líquido	(1.704)	(915)	86,3%
(73)	(27)	>100%	Imposto de renda e contribuição social	(172)	(127)	35,5%
<b>309</b>	<b>51</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>Lucro líquido</b>	<b>271</b>	<b>540</b>	<b>-49,8%</b>

## 10.1.3. Fluxo de Caixa

3T22	3T21	Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	9M22	9M21
<b>382</b>	<b>77</b>	<b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>	<b>443</b>	<b>666</b>
436	467	Depreciação e amortização	1.482	1.350
(12)	(8)	Equivalência patrimonial	(27)	(12)
55	45	Provisão para participações nos resultados e bônus	118	125
(5)	(1)	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	3	(3)
35	39	Provisão de demandas judiciais	144	94
(1)	-	Ganho (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1)	(0)
7	5	Transações com pagamento baseado em ações	17	19
823	431	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	2.238	1.034
-	(41)	Créditos fiscais extemporâneos	(62)	(46)
(6)	(39)	Provisão de <i>take or pay</i>	18	(125)
4	1	Outros	(1)	(5)
<b>1.718</b>	<b>976</b>	<b>(=) Ajustes</b>	<b>4.373</b>	<b>3.097</b>
(14)	38	Contas a receber de clientes	(187)	(90)
46	(11)	Partes relacionadas, líquidas	80	(16)
(75)	(22)	Outros tributos, líquidos	(146)	(208)
22	(6)	Estoques	8	(20)
17	17	Ordenados e salários a pagar	(91)	(22)
(18)	(115)	Fornecedores	(31)	(70)
(197)	(52)	Arrendamento e concessões em litígio e parcelados a pagar	(168)	(52)
(60)	(24)	Provisão para demandas judiciais	(154)	(71)
79	(4)	Outros passivos financeiros	247	47
9	7	Outros ativos e passivos, líquidos	(16)	(89)
<b>(190)</b>	<b>(172)</b>	<b>(=) Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(459)</b>	<b>(591)</b>
<b>1.527</b>	<b>804</b>	<b>(=) Fluxo de caixa operacional</b>	<b>3.914</b>	<b>2.506</b>
273	665	Títulos e valores mobiliários	470	504
(40)	(5)	Caixa restrito	(44)	56
-	5	Dividendos recebidos	4	8
(607)	(774)	Adições ao imobilizado e intangível	(1.977)	(2.753)
(153)	-	Caixa movimentado para ativos mantidos para venda	(153)	-
1	-	Caixa recebido de venda de outros ativos permanentes	1	3
<b>(526)</b>	<b>(109)</b>	<b>(=) Fluxo de caixa de investimentos</b>	<b>(1.700)</b>	<b>(2.181)</b>
147	3.657	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	239	6.377
(266)	(261)	Amortização de principal	(3.717)	(6.675)
(285)	(286)	Amortização de juros	(1.004)	(973)
-	-	Integralização de capital, líquido de custos de emissão de ações	1	-
-	-	Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos	(94)	-
(242)	57	Instrumentos financeiros derivativos	(411)	1.642
-	(389)	Aquisição de participação de não controlador	(0)	(389)
-	-	Compra de ações em tesouraria	(25)	(30)
(1)	(5)	Dividendos pagos	(38)	(7)
<b>(647)</b>	<b>2.774</b>	<b>(=) Fluxo de caixa de financiamento</b>	<b>(5.050)</b>	<b>(54)</b>
<b>0</b>	<b>80</b>	<b>Impacto da variação cambial nos saldos de caixa</b>	<b>(24)</b>	<b>293</b>
<b>354</b>	<b>3.549</b>	<b>(=) Acréscimo líquido em caixa</b>	<b>(2.859)</b>	<b>565</b>
<b>6.235</b>	<b>4.795</b>	<b>Saldo de caixa e equivalentes no início do período</b>	<b>9.448</b>	<b>7.779</b>
<b>6.589</b>	<b>8.343</b>	<b>Saldo de caixa e equivalentes no final do período</b>	<b>6.589</b>	<b>8.343</b>